



PORTFÓLIO ENG FORMATAÇÕES

Jane Queli Freire Divino





JANE QUELI

ESCRITORA
FREELANCER

UM POUCO SOBRE MIM

Meu nome é Jane Queli Freire Divino, tenho 21 anos, e atualmente trabalho através da minha empresa Eng Formatações.

Estou atuando no ramo de escritas para todos os setores a cinco anos e estou cursando Engenharia Civil.

Minha maior paixão com toda certeza é escrever, e a área de exatas.

Atenciosamente,

JANE QUELI (ENG FORMATAÇÕES)



REMUNERAÇÃO VARIÁVEL: ESTIMULAR PARA GANHAR

Hodiernamente, perante um cenário de competitividade organizacional, as empresas estão optando por investirem demasiadamente em formas de se manterem no ranking do mercado, e também, conservarem profissionais que geram alta produtividade e promovam superávit de aceitação de bens e serviços. Uma das formas de investimento consiste na atribuição da remuneração, conforme o art. 457 da CLT, “compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber.”

Existem diversos programas de remuneração, no entanto, a remuneração variável acaba sendo uma das formas mais plausíveis de beneficiar um funcionário, lembremos que como disse Jack Welch “Os empregados têm que sentir as recompensas que vem com a vitória – na alma mas também na carteira”, por isso nada melhor do que um estímulo financeiro.

A consistência desse tipo de remuneração baseia-se principalmente na capacidade de estímulo, e na eficácia de compensação “exata”, ou seja, conforme o nível de aplicabilidade e esforço do funcionário, independentemente dele possuir habilidades técnicas ou não ele será remunerado. Bônus para atividades de lazer, comissão, remuneração por competências ou campanhas de premiação constituem os tipos de variáveis que se compõe este tipo de remuneração, as quais atuam beneficiando e estimulando, outrossim, colaboram para diminuir os custos fixos e promover o crescimento da cultura da meritocracia.

Sendo assim, portanto, a Remuneração Variável (RV) deve ser desenvolvida nas empresas, porém, sua benevolência e aplicabilidade só serão atingidas completamente se sua implantação for feita de maneira adequada, com regras que auxiliem a promover justa remuneração, ademais, relatórios devem ser realizados a fim de correto registro, pois, caso ocorra quaisquer erro ou fraude, os funcionários considerá-la-ão benefício impróprio e desigual.



Aos gestores da

EMPRESA SINADE- LTDA

Averiguamos as demonstrações contábeis da Empresa Sinade – LTDA, que compreendem nosso último balanço patrimonial e as respectivas demonstrações dos resultados abrangentes, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração empresarial é responsável pela elaboração e adequação das demonstrações contábeis, concordando com as práticas contábeis brasileiras para permitir e não haja distorções independentemente se causada por erro ou fraude.

Como auditores, nosso objetivo é obter segurança mínima de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorções, conforme o Princípio da Oportunidade, publicados na Resolução nº 750/93 pelo CFC, deixamos claro a produção de informação íntegra e tempestiva, ademais, mantemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Segundo a Nota Explicativa nº 3.5.1.3.1, o levantamento realizado identificou 20.249 bens, com valor contábil no total de R\$ 50.938.488,05 que não foram localizados. Nossa auditoria foi conduzida segundo as normas internacionais e brasileiras de auditoria, cabe ressaltar que cumprimos com as responsabilidades éticas das normas, e emitimos o valor contábil desses bens na rubrica de bens não localizados.

As demonstrações contábeis acima referidas estão em desacordo com o Art. 1.188 do CC/2002, mobilizando a Empresa Sinade – LTDA que houve um impacto em sua reversão de receita de incorporação de bens, necessitando assim de ajuste contábil na Demonstração de Valor Adicionado (DVA).





RELATÓRIO

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da

SINADE LTDA

Analizamos as demonstrações contábeis da SINADE LTDA, que englobam o balanço patrimonial em 03 de novembro de 2020 e as respectivas comprovações do resultado, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, e conta do estoque com relação ao funcionamento findo naquela data, bem como o resumo das cruciais práticas contábeis e outras notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da SINADE LTDA é encarregada pela formação e pertinente apresentação das demonstrações contábeis de consenso com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro, bem como pelas gestões internas que ela decretou como relevantes a fim de conceder a formação dessas demonstrações contábeis livres de distorção primordial, altivamente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nosso dever é o de proferir uma opinião conforme essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de consenso com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas demandam o desempenho de requisitos morais pelos auditores e que a auditoria seja preconcebida e efetivada com o destino de lograr segurança regular de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção pertinente. Cremos que a evidência de auditoria obtida é pertinente em relação a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas não se apontam devidamente, nas condições do estoque da empresa SINADE LTDA em 03 de novembro de 2020, apresentam-se dissensões essenciais na conta de

estoques, aptos ao exercício findo naquela data, conforme com as práticas contábeis aceites no Brasil e normas internacionais de relatório.



ARQUITETURA NA ERA DIGITAL (BIM)

“Arquitetura e Urbanismo é um dos mercados que mais evolui de acordo com os novos desenvolvimentos tecnológicos. É assim com o maquinário pesado usado na construção, com os materiais de obra e também com as ferramentas de projeto” (CAU/BR, 2019).

A tecnologia é primeiro uma ideia, depois um projeto e depois uma parte, ativa ou passiva, de arquitetura.

A aparição de softwares de desenho assistido por computador, como Autocad ou SketchUp, há anos transformou a profissão da arquitetura de planos 2D desenhados à mão com destino aos planos 3D constituídos em 2 dimensões em uma tela de computador. Isso volveu o trabalho dos arquitetos mais acessível e a performance mais excelente, consentindo contemplar a planta de uma construção de todos os ângulos.

As novas tecnologias estão conquistando cada vez mais espaço em nossas vidas privadas e profissionais. O setor da construção não fica de fora nesta área. De fato, as tecnologias estão se revertendo em ferramentas fundamentais de modo a outorgar a premissas cada vez mais numerosas e severas, como isolamento, meio ambiente, segurança, manutenção, etc. Essas novas tecnologias podem ser BIM, realidade virtual, impressão 3D e uso das próprias redes sociais.

O BIM é definido pela Autodesk (2016) como “um processo inteligente com base de dados 3D que equipa os profissionais de arquitetura, engenharia e construção, com ferramentas para concepção, projeto executivo, construção, e gerenciamento de obras e infraestruturas mais eficientes”.

Essa sigla BIM, se atribui a um modelo digital tridimensional onde os elementos que o constituem abrangem diversas informações sobre suas particularidades e suas correlações. Esta ferramenta denota-se como uma autêntica revolução e um êxito relevante por ter em ponderação diversos fundamentos.



BIM (Building Information Modeling) faz-se viável coordenar projetos em cooperação via a utilização inteligente de inúmeros softwares e plataformas, por meio da constituição e gestão compartilhada de um modelo 3D, e incorporação neste modelo de todas as bases correlacionadas ao projeto.

A incorporação de tecnologias e processos BIM na indústria é conspecta como um meio promissor. A gradativa dificuldade dos projetos de construção nos parece exibir os limites de desempenho 2D, como problemas de coordenação entre projetistas, produtividade, qualidade, previsibilidade, etc; que a utilização apropriada de novas metodologias e tecnologias são capazes de extinguir essas dificuldades.

O BIM, utilizado, com sabedoria pode aduzir eficácia e rendimento, entretanto, contorna uma profunda modificação de modelo. Sua realização requer fragmentar o modo trabalho costumeiro para conceder uma organização de trabalho adaptada em torno de uma plataforma singular e compartilhada, que administra o modelo digital; isso pleiteia uma análise de práticas atuais e fluxos de trabalho internos e externos.

Ademais do impasse referente ao BIM, a expansão da dificuldade da construção carece uma expansão nas mudanças entre esses diversos projetistas com direção aos segmentos interessados do projeto.

“No AutoCAD, eu desenho virtualmente, as ferramentas são praticamente as mesmas da prancheta do desenho. No BIM, não. Em vez de desenhar, eu construo virtualmente” (CONTIER, 2019).

A coordenação, distribuição e sincronização da informação são, por conseguinte, um demasiado impasse na construção hoje. As tecnologias colaborativas estão se convertendo cada vez mais indispensáveis, e estão se progredindo ao redor do mundo; o emprego de BIM se fez obrigatório em projetos de construção pública no Reino Unido a partir de 2016 (INBEC, 2020). Nos Estados Unidos e Europa, o BIM é utilizado por cerca de 70% da indústria (GRUPO DELTA). E no Brasil, o “uso do BIM será obrigatório a partir de 2021 nos projetos e construções” (INBEC, 2020).



Inúmeras subquestões revelam-se ao articular do BIM: primeiramente, qual é o nível de responsabilidade do BIM dentro da empresa e mais estritamente em relação a cada projeto? Então quais são as novidades organizacionais de equipes de projeto?

Qual é a intervenção do BIM no papel de funcionários e, mais exclusivamente, o gerente de projeto? Com destino a refutar a essas perguntas, uma interpelação minuciosa das concepções de contratempos processados pela transformação pertinentes ao BIM são implementadas.

Uma grade da responsabilidade do emprego do BIM em um projeto é explanada, o que seria correspondente a um monitoramento de responsabilidade; logo após mapas organizacionais, de modo a entender a nova administração em torno de projetos. Até onde reputamos, não existe um raciocínio "clássico" sobre a qual este estudo seria capaz de suceder. O projeto formado objetiva, então, ser um conhecimento exploratório.

Esta nova integração debate grandes porções de questões sobre suas práticas e modos organizacionais.

O BIM mais puramente, foi determinado como a apresentação digital de uma construção por meio de um Modelo 3D; e, além disso, como uma concentração de noções pertinentes a um projeto, de modo a conceder a troca de noções e a interoperabilidade graças ao software integrado. Esses softwares são os equipamentos BIM.

As principais metas das conversões previstas no mundo da construção são os de qualquer setor, com destino a intensificar a produtividade e competência dos projetos. E o BIM seria utilizado como canal com relação a esses aperfeiçoamentos.

No contexto deste trabalho, o termo BIM é utilizado desta forma, envolve mais do que o modelo, envolve a contribuição e administração de projetos, bem como habilidades de negócios que estão abrangidos.

O BIM e sua efetivação inclusos a uma empresa pode ser determinado em três áreas essenciais; tecnologia que é o emprego de um novo software, a



transformação de uma apresentação 2D para um modelo digital, e todas as implicações diretas que isso pode ter mediante; comercial; administração: a estrutura organizacional, gerenciamento e concessão de projetos as tarefas e a equipe ao longo do tempo são afetadas que carecem ser repensadas; e os processos: tanto as metas como os sistemas devem ser indicados, entre todas os componentes interessados do projeto (clientes, projetistas, empreiteiros, etc).

A tecnologia se salienta em ferramentas pertinentes ao BIM e, mais estritamente, ferramentas de TI: software (modelagem, avaliação, comunicação, etc.) que pode ser utilizado como fração de um projeto BIM e seu interesse.

Essas ferramentas BIM são empregues para denotar e documentar informações de projeto, medidas tomadas, acompanhamento de mudanças e administração de conflitos (detecção de dissentimentos por meio de dois modelos, por exemplo). Mas elas igualmente auxiliam na solução de dificuldades relevantes, porque concedem ferramentas em direção a esclarecer em torno dessas complicações.

Apresentando diversas vantagens, como melhor comunicação e melhor passagem de informações, onde as tecnologias BIM auxiliam o trabalho paralelo entre equipes de projetistas, que pode lidar colaborativamente em modelos digitais, e instalar efetivações em um rastreamento das vicissitudes produzidas; desenvolver a visualização do projeto, onde o cliente pode, assim, ver o projeto em 3D.

Essas plataformas de modelagem igualmente concedem a formação de imagens, seções 3D e renderizações foto-realistas. O modelo 3D é gerado prontamente, ao adverso de um projeto clássico, ou inúmeras visualizações 2D são geradas isoladamente e não vinculadas, concede visualizar o quadro em qualquer momento do projeto, admitindo que todas as vistas, sejam 2D ou 3D, sejam congruentes entre si.

Concede igualmente uma melhor administração entre as partes interessadas. Possui uma linguagem e configurações de arquivo comum, assim





como o emprego de uma plataforma comum concede uma excelente administração.

Tem a oportunidade de proporcionar mais serviços ao cliente e mais valor conjunto aos projetos; excelente qualidade de projeto, pois o desenvolvimento de um modelo o mais cedo latente na compreensão do projeto e a possibilidade de contrastar alternativas de design através de ferramentas de simulação amplificam a qualidade geral da construção; administração mais estafeta de transições e erros porque quaisquer mudanças descendentes no modelo são endireitados instantaneamente em todas as vistas e documentos pertinentes ao modelo. Aplicando o modelo com relação a dispor todos os documentos essenciais ao projeto (2D ou 3D) igualmente torna exequível limitar os erros de projeto justo a inconsistências entre dois desenhos 2D, por exemplo.

O BIM concede proveito de competência e contenção de custos de construção. Em relação a um escritório de arquitetura, isso concede trabalhar conjuntos em um mesmo projeto a fim de desenvolver todos os recursos. O 3D inclusive permitirá uma melhor compreensão do projeto. A automatização na construção de planos economizará tempo. E se a configuração estiver irrepreensível, a taxa de erro é próxima de zero.

Distante de sobrevir a inteligência humana, o BIM tende enriquecer a produtividade de um escritório por exemplo. As dimensões empregues no projeto são mais bem controladas, um dado fundamental para um arquiteto. Isso lhe dá alegações econômicas essenciais mediante o cliente. Também dispomos uma visão excelente do projeto porque o contemplamos na totalidade. Com efeito, os desenhos, as secções, os detalhes e as perspectivas estão presentes sincronicamente no modelo o que concede uma concepção mais simples do projeto. Por conseguinte, é mais simples persuadir utilizando BIM. O arquiteto pode igualmente com todos os seus benefícios adequar-se melhor e reorientar no projeto. Por fim, a nível internacional e mesmo no Brasil, alguns concursos demandam o emprego deste processo.

Em um projeto de construção, o gerente de projeto (empresa de arquitetura) comumente necessita das desenvolturas de subcontratados aptos

em BIM. Onde o gerente BIM deve descrever as regras do sistema BIM com equipamentos, características, regras, documentos de modelagem; determinar o papel de cada parte dedicada e regularizar o sistema de digitalização; e assegurar a consonância com as disposições técnicas, normativas e ambientais. O coordenador BIM deve ser o vetor do projeto, o interlocutor por meio do gerente BIM e o gerente do projeto; inspecionar o modelador BIM assegurando a consonância com as regras de modelação e documentos; e preservar a qualidade do modelo digital e velar pelo seu compromisso. E o modelador BIM têm de exercer o trabalho na forma de um modelo 3D obedecendo as normas; suplementar o arquivo da licença de construção; e transmutar o modelo digital com consenso com quaisquer melhoramentos arquitetônicos ou técnicos.

Do ponto de vista tecnológico, o emprego de BIM, por conseguinte, podem insuflar muito para a indústria. Entretanto, apto a deter todos os proventos de uma instalação BIM, carecemos ponderar as práticas de negócios.

“Com o BIM, o trabalho dos arquitetos e urbanistas se valoriza, pois é preciso saber mais do que desenhar para montar um projeto: é preciso entender de Arquitetura” (CAU/BR, 2019).



RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

A proteção dos alimentos de origem animal é capaz de ser empolada por resíduos de etimologia química, o que indica uma ameaça em relação a saúde pública. As substâncias químicas ficam impreterivelmente relacionadas à performance pecuária pertinente ao emprego de medicamentos na intervenção de infecções, assolações parasitárias e na limpeza e desinfecção de materiais, assim como no governo de ervas daninhas. Resíduos químicos em alimentos de origem animal são indesejáveis, porque podem ser maléficos ao comprador.

O progressivo consumo de produtos de origem animal pela população humana assume um espaço à aumento das medidas de produção agrícola, especialmente a pecuária. Essa circunstância tem levado os animais da pecuária a estarem denotados a uma extensão de doenças de vários tipos, o que indica um maior emprego de medicamentos veterinários como antimicrobianos, agrotóxicos e antiparasitários, muitos fundamentos ativos que são capazes de fomentar resíduos nos mesmos. alimentos de etimologia agrícola ou pecuária.

O emprego de medicamentos veterinários e agroquímicos na produção agrícola, seja com relação a utilidades terapêuticas ou zootécnicos, como fomentadores de expansão ou em relação à garantia de culturas, concede aos compradores de alimentos de origem animal o consumo de medicamentos ou resíduos iminentemente tóxicos, constituindo-se do leite e seus derivados que são os que mais podem acomodar poluentes e originar complicações latentes à saúde pública dos brasileiros.

Hodiernamente, a manufatura de alimentos certificados de origem animal, sem a existência de resíduos químicos que danem a saúde dos compradores, funda uma fundamental apreensão em gama global e carece resultados essenciais por suas consequências em relação à saúde pública, o mercado, e a comida estrangeira.

Até o presente, a expansão de alimentos auferido na produção agrícola pertinente a progressão tecnológica tem estado conjunto ao emprego de incontáveis equipamentos produtivos, dentro das quais a utilização de



medicamentos veterinários e agroquímicos tem consentido a expansão de uma produção intensa que origine alimentos de extrema qualidade e em dimensões muito maiores, raramente atingíveis em demais momentos sem a aplicação desses relevantes recursos.

Ainda que a aplicação desses recursos produtivos seja fundamental em relação a uma produção competente de alimentos de origem agrícola, não se deve olvidar que o emprego incongruente dessas drogas e agroquímicos tem sua contraparte na manifestação de resultados indesejáveis, tanto no ecossistemas, como na saúde humana.

Concedido o grande conjunto de medicamentos veterinários e agrotóxicos utilizados nos regimes de produção agrícola, conta-se nesse momento que demasiadas são as substâncias capazes de render resíduos nos alimentos. Neste âmbito, os anti-helmínticos e antibióticos conquistam singular magnitude pertinente ao seu emprego intenso em medidas de produção intensa de gado.

A apresentação de resíduos químicos em alimentos de origem agrícola é capaz de ter três origens. Primeiramente surge das intervenções usadas apropriado a conseguir maiores resultados produtivos nos animais, como anabolizantes, alguns antibióticos abrangidos nas rações alimentares e alguns hormônios que amplificam o ganho de peso diário dos animais ou atingem uma melhor geração de leite.

A segunda origem procede de medicamentos veterinários expeditos com resultados terapêuticos apto ao comando de algumas doenças. É expresso que qualquer medicamento veterinário, concedido a animais em conformidade com resultados terapêuticos ou preventivos, e cujas peças se designam a aquisição humana, produzem resíduos desses compostos e/ou de seus metabólitos, especialmente se não estiverem presentes.

Por fim, os diversos resíduos usualmente considerados como poluentes ambientais, compreendendo agroquímicos empregados na agricultura, metais pesados e aqueles descendentes da mesma atividade pecuária, como organofosforados e piretróides consumidos no comando de alguns parasitas



externos. A gravidade dos resíduos desses conjuntos eleva se for considerado que igualmente podem comparecer em outros alimentos como vegetais, frutas, carne e leite de animais que pastam em ambientes tratados com agroquímicos.

E recentemente, a coerção dos compradores em relação a apresentar alimentos livres de resíduos que intentem a saúde humana está ampliando a conversões nas categorias de produção agrícola de modo universal que derivam a apresentar regimes de produção mais sustentáveis.



RELATÓRIO

Este relatório tem como objetivo informar as atividades realizadas no estágio, assim como, informar dados referentes à escola na qual o estágio foi realizado.

Esse estágio foi realizado na escola José Deperon Filho Vereador, escola situada no município de Santa Cruz das Palmeiras, na qual dispõe ensino para o nível fundamental inicial. Esse estágio foi realizado no período das 07:00 horas às 13 horas de segunda-feira à quinta-feira, e das 13 horas às 15 horas na sexta-feira, na qual eram realizadas atividades de auxiliar a professora na organização de cada atividade que seria realizada com os alunos, assim como, observar as aulas que estariam sendo ministradas para o ensino fundamental.

A escola municipal José Deperon Filho Vereador se encontra situada na Rua Manoel Augusto Outeiro, número 102, no bairro Jardim Santa Lúcia, e no município de Santa Cruz das Palmeiras, que pode ser contatada no número de telefone (19) 3672-1803, e disponibiliza aos seus alunos laboratório de informática, sala de recursos multifuncionais, acessibilidade nos banheiros, quadra de esportes e pátio cobertos em boas condições. O perfil sócio-econômico dos alunos matriculados nessa escola são médio-baixo, sendo 451 alunos matriculados no ensino fundamental inicial. Tal escola possui turno matutino e vespertino, sendo pela manhã o horário de funcionamento das 07:00 horas às 11:10 horas, e pela tarde das 13:00 horas às 17:30 horas. A escola possui 40 funcionários de todos os níveis.

Esse estágio também foi realizado na escola Lauro Barreira, escola situada no município de Santa Cruz das Palmeiras, na qual dispõe ensino para o último ano do nível fundamental final, e ensino médio. Esse estágio foi realizado no período das 10:00 horas às 16:00 horas na segunda-feira, das 07:00 horas às 11:00 horas na terça-feira, das 13:00 horas às 14:00 horas na quarta-feira, das 07:00 horas às 15:00 horas na quinta-feira, e das 08:00 horas às 13:00 horas na sexta-feira, na qual também eram realizadas atividades de auxiliar a professora na organização de cada atividade que seria realizada com os alunos, assim como, observar as aulas que estariam sendo ministradas para



o ensino médio, mas também auxiliar na elaboração de atividades práticas esportivas de vôlei, futebol, e basquete.

A escola estadual Lauro Barreira se encontra situada na Rua Prudente de Moraes, número 318, no Centro, e no município de Santa Cruz das Palmeiras, que pode ser contatada no número de telefone (19) 3672-1302, e disponibiliza aos seus alunos laboratório de informática, quadra de esportes descoberta, auditório, laboratório de ciências, pátio coberto, quadra de esportes coberta, sala de leitura, e pátio descoberto em boas condições, assim como, apresenta projeto escola da família. O perfil sócio-econômico dos alunos matriculados nessa escola são médio-baixo, sendo 471 alunos matriculados no ensino médio. Tal escola possui turno integral das 07:00 horas às 16:00 horas. A escola possui 66 funcionários de todos os níveis.





ECOPSICOLOGIA



Ecopsicologia, como viver bem redescobrimo o contato com a natureza. E respeito pelo planeta.

Como o próprio nome sugere nascida da união entre ecologia e psicologia, esta disciplina ajuda a melhorar o bem-estar pessoal e individual. E da comunidade. Vai atuar diretamente no meio ambiente em que vive a humanidade.

Porque é inútil negar. O ser humano faz parte de um sistema mais complexo, de um mecanismo maior que ele mesmo, que muitas vezes escapa ao seu entendimento. A degradação existencial que a humanidade experimenta na sociedade moderna deve estar ligada à degradação ambiental causada pelas atividades humanas.

Tudo está conectado. Nada vive separado.

O que é ecopsicologia?

A Ecopsicologia é uma disciplina nascida na Califórnia no início dos anos noventa. O termo combina as palavras ecologia e psicologia , pois se pressupõe que haja uma conexão entre o mal-estar existencial que a humanidade vive na sociedade moderna e a degradação ambiental.

O termo foi cunhado em 1989, para unir disciplinas que já estavam sendo estudadas, como psicologia verde, ecologia transpessoal. Com o termo ecopsicologia, queremos investigar como a psicologia pode ajudar a enfrentar a crise ecológica e a crise humana . Duas condições infelizmente típicas da era moderna.

Hoje, psicólogos, psicoterapeutas, educadores, conselheiros aderem à ecopsicologia. Da Califórnia logo se espalhou para o resto dos Estados Unidos e Canadá, chegando também à Europa, como Reino Unido, Alemanha, Finlândia e até Itália. Também está presente há algum tempo na América do Sul e na Austrália.

Também existem universidades que iniciaram cursos de ecopsicologia a fim de formar profissionais cada vez mais chamados a investigar a relação entre o

homem e a natureza e como podemos melhorar a vida do ser humano e do planeta que o hospeda.

A tarefa da ecopsicologia é investigar a relação entre o bem-estar individual e o bem-estar da natureza .

O ser humano e o meio ambiente sempre tiveram uma relação de forte conflito, mas também de interdependência. O contato com a natureza é essencial para a saúde mental e física de cada indivíduo. Assim como o respeito à natureza é fundamental para podermos preservar o planeta que nos hospeda.

A humanidade está perdendo a conexão com suas origens, com aquela mãe Terra que todos os dias está sujeita a violências e convulsões. As mudanças climáticas em curso, em grande parte devido à ação humana, são um dos testemunhos da degradação ambiental que se reflete inevitavelmente na condição humana.

A humanidade e a natureza não são dois mundos separados, mas interligados. Eles precisam um do outro para sobreviver. Se uma parte sofre, a outra inevitavelmente também sofre.

Os expoentes dessa corrente da psicologia moderna explicam que a perda da conexão do ser humano com suas raízes terrestres pode explicar a solidão , a crise de valores , o vazio existencial que a sociedade atual enfrenta. Sem ter as ferramentas para superar condições que parecem não ter saída. Quando, em vez disso, isso estiver disponível. Está mais perto de nós do que podemos imaginar.

A humanidade está fortemente ligada à natureza, seus processos evolutivos, suas mudanças e suas adaptações. Só quando entendermos isso seremos capazes de entender o quão forte pode ser o nosso impacto no planeta . Em um sentido positivo ou negativo.

